



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO EXERCÍCIO – 2016

RESOLUÇÃO CFF Nº 600/14

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Jorge' and another illegible signature.



CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA
SETOR DE FISCALIZAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO
ANO - 2016

Resolução 600/14, 25/07/14 CFF:

DIRETORIA	
Presidente:	Mário Martinelli Junior
Vice-Presidente:	Cleuber Franco Fontes
Secretário:	Ângela Pontes
Tesoureiro:	Álan Brito

**1. ESTRUTURAÇÃO: DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO,
RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS.**

Coordenação:	Lorena Dias de Almeida
Supervisão/Vice-presidente:	Cleuber Franco Fontes
Técnico Farmacêutico	Otacílio Couto Gonçalves
Fiscais:	Anderson Porto de Azevedo Almeida Izaías Antonio Ferreira de Oliveira Jediel Jonas Santos Mafra Moazelia Rolihier Moreira Monteiro Luciano Augusto Maia Nascimento Rodrigo Bastos Barbosa Wagner Curvelo de Matos
Assistentes administrativos	Gilmara Barauna
Veículos:	07 - Gols 01 - Uno
Equipamentos:	04 computadores 02 impressoras 04 telefones 09 telefones celulares 02 Tablets

Assunto

Assunto

Assunto

M



CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA
SETOR DE FISCALIZAÇÃO

2. DIRETRIZES DO CRF-BA

2.1. REFERENTE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EXIGIDA NOS ESTABELECIMENTOS, EM TODO O ESTADO:

Objetivo: - Descrever qual a carga horária diária de assistência farmacêutica aplicada no ano, em cada tipo de estabelecimento. Se diferente do proposto no Plano, informar os motivos da alteração.
-Descrever modalidade e vigência do Termo de Ajuste de Conduta, se for o caso

Estabelecimento	AF Prevista
Farmácia/Drogaria	Em todo horário de funcionamento
Farmácia com Manipulação	Em todo horário de funcionamento
Farmácia Pública	Em todo horário de funcionamento
Farmácia Hospitalar Pública	Em todo horário de funcionamento
Farmácia Hospitalar Privada	Em todo horário de funcionamento
Lab. de Análises C. Público	A partir de 20h semanais.
Lab. de Análises C. Privado	A partir de 10h semanais.
Posto de Coleta	A partir de 10h semanais.
Piscina	Não há obrigatoriedade de exigência de carga horária mínima de assistência farmacêutica em legislação.
Distribuidora de Medicamentos	Em todo horário de funcionamento
Outras Distribuidoras	A partir de 20h semanais.
Indústrias Farmacêuticas	Em todo horário de funcionamento
Importadoras de Medicamentos	Em todo horário de funcionamento
Distribuidora de produtos odontológicos	A partir de 20h semanais.
Outras distribuidoras	A partir de 20h semanais.
Indústrias de Medicamentos	Em todo horário de funcionamento
Indústria de correlatos	A partir de 20h semanais.
Outras Indústrias	A partir de 20h semanais.
Outras Importadoras	A partir de 20h semanais.
Transportadoras	A partir de 20h semanais.
Desinsetizadoras	A partir de 20h semanais.

Handwritten signatures and initials:
Afonso
3
[Signature]



CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA
SETOR DE FISCALIZAÇÃO

2.2 AFASTAMENTOS PROVISÓRIOS

Férias regulamentares de 30 dias	Recebemos o comunicado de afastamento conforme preconiza Código de Ética Farmacêutica. E solicitamos que providenciassem a contratação de farmacêutico substituto em caso de realização de atividades privativas do profissional farmacêutico.
Licença maternidade	Recebemos o comunicado de afastamento conforme preconiza Código de Ética Farmacêutica. E solicitamos que providenciassem a contratação de farmacêutico substituto em caso de realização de atividades privativas do profissional farmacêutico.
Licença médica superior a 30 dias	Recebemos o comunicado de afastamento conforme preconiza Código de Ética Farmacêutica. E solicitamos que providenciassem a contratação de farmacêutico substituto em caso de realização de atividades privativas do profissional farmacêutico.
Justificativas antecipadas de ausências nos casos de consultas, exames, licença matrimônio	Recebemos e analisamos caso a caso, os comunicados de ausências conforme preconiza Código de Ética Farmacêutica.
Atestado médico/odontológico, consulta e exames médicos, com autuação, apresentado p/ defesa	Recebemos e analisamos caso a caso, os comunicados de ausências conforme preconiza Código de Ética Farmacêutica.
Cursos de qualificação (especialização, mestrado, doutorado, etc)	Recebemos e analisamos caso a caso, os comunicados de ausências conforme preconiza Código de Ética Farmacêutica.
Participação em curso/congresso	Recebemos e analisamos caso a caso, os comunicados de ausências conforme preconiza Código de Ética Farmacêutica.
Atividades administrativas e outros afastamentos provisórios	Recebemos e analisamos caso a caso, os comunicados de ausências conforme preconiza Código de Ética Farmacêutica.

2.3 OUTRAS SITUAÇÕES

Objetivo: descrever os procedimentos que foram adotados, nas situações diversas discriminadas abaixo.

	PROCEDIMENTO FOI CUMPRIDO
Constatação de ausência do farmacêutico (dt/at/s), no momento da inspeção	O estabelecimento foi autuado, conforme preconizava a legislação em vigor.
Constatação de ausência do farmacêutico (dt/at/s), no momento da inspeção: Fiscalização em farmácias/drogarias que declaram horário de fechamento (18h, 19h, 20h, 21h, 22h), mas que continuam atendimento por meio de portinhola, caracterizando atendimento 24 horas	Não foram realizadas fiscalizações noturnas.
Fiscalização em farmácias/drogarias durante final de semana, noturna, feriado e plantão em atendimento a diligências, denúncias, ordem de serviço, blitz	Não foram realizadas fiscalizações durante final de semana, noturna e em feriados. Durante as diligências, denúncias, ordem de serviços e blitz (mutirão), foram aplicados autos de infração normalmente como regia a legislação em vigor
Drogarias e farmácias que declaram fechar no horário de almoço	Como forma de estratégia, não foram realizadas fiscalizações nestes horários.
Número máximo de homologações de direções técnicas, por tipo de estabelecimento	Segue-se o estabelecido na Lei 5991/73, podendo assumir RT de uma farmácia hospitalar e outra privada. Também, em caso de laboratório de análises clínicas, pôde assumir uma RT de um laboratório e um posto de coleta, ou dois laboratórios, ou dois postos de coleta.
Número máximo de homologações de assistentes técnicos ou substitutos (at/s), por tipo de estabelecimento	Não houve limite máximo de homologações, porém foi considerando a razoabilidade, não sendo permitido assunção de assistência técnica por mais de 16 horas médias diárias, por 5 ou mais dias, em diferentes ou no mesmo estabelecimento.

4



CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA SETOR DE FISCALIZAÇÃO

Homologação de DT/A/S em estabelecimento privado à farmacêutico servidor público	Segue-se o estabelecido na Lei 5991/73, podendo assumir RT de uma farmácia hospitalar e outra privada. Também, em caso de laboratório de análises clínicas, pôde assumir uma RT de um laboratório e um posto de coleta, ou dois laboratórios, ou dois postos de coleta.
Intervalo exigido entre 02 (duas) dt/at/s	Foi cobrado um tempo mínimo de deslocamento e descanso conforme CLT, e os casos foram analisados individualmente.
Participação do farmacêutico como sócio	Não houve distinção no momento do ato fiscalizatório.

2.4 METAS DA FISCALIZAÇÃO

Objetivo: Descrever o resultado obtido no ano, tendo por base a meta ou objetivo estabelecido no Plano de Fiscalização.

ITEM	DESCRIÇÃO DO PLANO	RESULTADO
Nº de Inspeções por Ano	META DE 12.000 INSPEÇÕES	10.402 Inspeções 87% da meta
Autos de Infrações à distância	Autuação quando necessário para regularização.	Foi obtido êxito na utilização da estratégia de aplicação de autos à distância, para os seguintes casos: 1-Locais de difícil acesso 2-Locais de alta periculosidade 3-Combater estabelecimentos clandestinos
Estabelecimentos Irregulares	Inspeccionar ao menos uma vez a cada 3 meses de permanência de irregularidade	Não foi possível atingir a 100% da meta, ou seja, foram priorizadas algumas regiões no combate à clandestinidade;
Estabelecimentos Ilegais	Inspeccionar ao menos uma vez a cada 3 meses de permanência de irregularidade.	Não foi possível atingir a 100% da meta, ou seja, foram priorizadas algumas regiões no combate à clandestinidade;
Postos de Medicamentos	Autuação semestral na sede e nas maiores cidades, considerando a autuação à distância, como também denúncia através de ofícios para as vigilâncias sanitárias e do Ministério Público quando necessário.	Não foi possível atingir a 100% da meta.
Orientações feitas por fiscais	Sempre que for solicitado ou quando o fiscal entender ser necessário.	Foi atingida 100% da meta.
Capacitação dos Fiscais	As capacitações estão previstas, porém ainda sem data definida.	Não houve capacitação para os fiscais, exceto a participação do Encontro Norte/Nordeste do CFF.
Nº médio de estabelecimentos por fiscal	Procurar adequar, para no máximo, 600 estabelecimentos por fiscal, conforme resolução 600/2014.	1040 Estabelecimentos por fiscal

2.5 DENÚNCIAS À PRESIDÊNCIA PELO DEPTO. DE FISCALIZAÇÃO

Objetivo: Objetivo: Descrever a metodologia, periodicidade e o procedimento estabelecido pelo Regional.

	PROCEDIMENTO A SER ADOTADO	METODOLOGIA/RESULTADO
Denúncia fundamentada em ausências - pré-ética/reunião de orientação	Em situações específicas, poderá ser utilizada a orientação ética ao	Foram orientados diversos farmacêuticos sobre os deveres

[Assinaturas manuscritas]



CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA
SETOR DE FISCALIZAÇÃO

	invés da instauração de processo ético disciplinar. Este procedimento será registrado para casos posteriores de reincidência.	dos mesmos perante a profissão, à sociedade e saúde pública. As orientações foram realizadas de formas variadas: forma presencial, de forma on-line via internet e via telefone.
Denúncia fundamentada em ausências – processo disciplinar ético	Encaminhamento de casos com 3 ou mais ausências para abertura de processo ético disciplinar conforme Resolução CFF n. 596/14.	Foram enviadas algumas denúncias à presidência da casa, para as devidas averiguações.
Denúncia à vigilância sanitária	Irregularidades sanitárias, estabelecimentos irregulares e ilegais	Em exatamente todos os casos em que foram constatadas infrações sanitárias, quer seja pelo fiscal, quer seja por denúncia, essas foram comunicadas à vigilância sanitária local.
Denúncia ao ministério público	Estabelecimentos ilegais e crimes contra a saúde pública e do consumidor.	Não foram realizadas denúncias ao MP.

2.6 PARCERIAS COM OUTROS ÓRGÃOS

Objetivo: Descrever as ações conjuntas realizadas com os órgãos abaixo:

ÓRGÃO:	AÇÕES CONJUNTAS PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
Vigilância sanitária estadual	Estima-se reuniões técnicas para somar forças, para o cumprimento da Lei 13.021/2014 nos estabelecimentos públicos. Promoção de parceria em eventos para atualização dos profissionais atuantes em vigilâncias sanitárias municipais, quanto à Lei 13.021/2014. Ações conjuntas de fiscalização, encaminhamento de denúncias, troca de informações, capacitações, etc.	Foram realizadas ações conjuntas com a Vigilância Estadual.
Vigilância sanitária municipal	Ações conjuntas de fiscalização, encaminhamento de denúncias, troca de informações, capacitações, etc.	Foram realizadas diversas ações, em todas as regiões com seccionais do CRF-BA, com interdições, autuações e apreensão.
Ministério público	Ações conjuntas de fiscalização, encaminhamento de denúncias, troca de informações, etc.	Foram realizadas muitas reuniões e algumas ações para combate à clandestinidade, bem como a exigência da presença do profissional farmacêutico principalmente nas farmácias comunitárias.
PROCON	Ações conjuntas de fiscalização, encaminhamento de denúncias, troca de informações, capacitações, etc.	Foram realizadas ações com o PROCON.
Superintendência regional do trabalho e Sindicatos dos farmacêuticos	Encaminhamento de denúncias, troca de informações, capacitações, etc. Também se tem envio de ofício quando identificada carga horária de farmacêutico que extrapole a CLT.	Foram realizadas muitas reuniões e algumas ações para combate à clandestinidade, bem como a exigência da presença do profissional farmacêutico principalmente nas farmácias comunitárias. Além de discussões para melhoria das condições de trabalho do farmacêutico.
ANVISA	Ações conjuntas de fiscalização, encaminhamento de denúncias, troca de informações, etc.	Não foram realizadas ações com o ANVISA.

Assinatura manuscrita



CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA SETOR DE FISCALIZAÇÃO

Polícia federal	Ações conjuntas de fiscalização, encaminhamento de denúncias, troca de informações, capacitações, etc.	Não foram realizadas ações.
Polícia estadual	Ações conjuntas de fiscalização, encaminhamento de denúncias, troca de informações, capacitações, etc.	Foram realizadas algumas ações para combate à clandestinidade, bem como a exigência da presença do profissional farmacêutico principalmente nas farmácias comunitárias.
Secretaria da fazenda	Ofício é enviado quando identificado que estabelecimento não está regular junto ao órgão.	Não foram realizadas ações.

2.7 FORMAS DE FISCALIZAÇÕES NO SETOR PÚBLICO

Objetivo: descrever a situação atual e forma de fiscalização no setor.

Os estabelecimentos farmacêuticos do setor público baiano foram fiscalizados de acordo com o cronograma de fiscalização anual do roteiro de cada fiscal. Considerando apenas o ato fiscalizatório, não foi realizada distinção entre empresas públicas ou privadas. Considerando a estratégia da diretoria para combater a irregularidade, foram adotadas ações para maximizar os índices de regularização no setor, convocando-os para diálogo, via e-mail, telefone e presencial. Os municípios, de forma geral se mostraram mais acessíveis à regularização após a aprovação da Lei 13021/2014.

3. ABRANGÊNCIA DA FISCALIZAÇÃO NÚMEROS

A- NÚMEROS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS PRIVADOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS	NÚMERO DE FARMACÊUTICOS	NÚMERO DE HABITANTES	NÚMERO DE FISCAIS NO ESTADO
Estado	417	6582	867	7866	14.016.906	8
Capital	1	1350	150	2788	2.675.656	4
Região Grande Salvador	94	2699	308	3886	5.911.671	4
Região de Juazeiro	84	769	134	563	1.833.797	1
Região de Vitória da Conquista	64	995	163	1103	1.547.754	1
Região de Teixeira de Freitas	19	386	32	805	201.140	1
Região de Feira de Santana	65	830	75	640	1.204.027	1
Região de Barreiras	48	452	98	398	410.635	-
Região de Itabuna	43	451	57	471	232.226	-

Handwritten signatures and initials:
A. Pontes
7
A. Pontes



CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA
SETOR DE FISCALIZAÇÃO

ÍNDICES

B- ÍNDICES	SOMA DE FARMÁCIA E DROGARIA	ÍNDICE DE FARMACÊUTICO POR ESTABELECIMENTOS	ÍNDICE DE HABITANTE POR FARMÁCIA/DROGARIA	ÍNDICE DE HABITANTES POR FARMACÊUTICOS	ÍNDICE DE ESTAB. PRIVADO/PÚBLICO POR FISCAL
Estado	6836	1,05	2050	1782	931
Capital	1093	1,86	2448	960	375
Região Grande Salvador	2261	1,30	2615	154	752
Região de Juazeiro	718	0,62	2554	3257	903
Região de Vitória da Conquista	869	0,95	1781	1403	1158
Região de Teixeira de Freitas	350	1,92	575	250	418
Região de Feira de Santana	707	0,70	1703	1881	905
Região de Barreiras	427	0,72	962	1032	-
Região de Itabuna	411	0,92	565	493	-

4. CUSTOS DA FISCALIZAÇÃO

	GASTO COM COMBUSTÍVEL 1	GASTO COM DIÁRIAS 2	SALÁRIOS E ENCARGOS DOS FISCALS E AUXILIARES - 3	MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS 4	RENOVAÇÃO OU ALUGUEL DA FROTA 5	SERVIÇOS GRÁFICOS 6	TOTAL
Estado	19.574,67	66.684,22	1.451.779,3	9.601,02	45.500	0	1.593.139,2
Capital	12.103,86	40.332,24	687.768,40	3.677,92	-	-	743.882,42
Região Metropolitana	17.657,64	53.451,96	725.621,78	4.000,92	-	-	729.622,70
Região de Juazeiro	7.675,53	13.794,83	189.586,93	1.192,00	-	-	204.573,76
Região de Vitória Conquista	4.679,20	20.908,19	162.866,21	610,00	-	-	189.063,60
Região de Teixeira de Freitas	7.454,17	16.834,30	186.346,16	1.639,12	45.500,00	-	257.773,75
Região de Feira de Santana	7.441,30	15.146,90	187.358,21	2.158,98	-	-	212.105,39
Região de Barreiras	-	-	-	-	-	-	-
Região de Itabuna	-	-	-	-	-	-	-

Considerando:
*Litro de combustível = R\$ 3,70; *Consumo médio = 10KM / Litro; *15 dias de viagem; *Valor da Diária = R\$ 246,00;

5. SISTEMÁTICA DA FISCALIZAÇÃO
ÍNDICE DE DESEMPENHO DA FISCALIZAÇÃO

IDF=>

Nº de dias úteis de = 253

Nº de fiscais = 7

Nº de Inspeções = 253

IDF= Nº de Inspeções / Nº de dias úteis de 2016 / Nº de fiscais = 5,62

Handwritten signatures and initials:
A large blue signature, possibly "A. Mendes".
Handwritten initials "de/2016".
A circled number "8".



**CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA
SETOR DE FISCALIZAÇÃO**

**PERFIL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COM BASE NA SITUAÇÃO
DAS FARMÁCIAS E DROGARIAS PRIVADAS E PÚBLICAS**

- Considerar o Perfil de Assistência Farmacêutica do profissional, do estabelecimento e, no mínimo das 10 principais cidades no Estado, nas Regiões, na Capital e na Região Metropolitana, para estabelecer as metas.
- Descrever critérios e periodicidade para fiscalização para cada tipo de Perfil, conforme itens 12 e 13 dessa Resolução.

Não foi realizado o perfil de assistência farmacêutica nas 10 maiores cidades devido ao fato de que a fiscalização do Regional da Bahia vem passando desde 2014 por uma transição nos atos do procedimento de fiscalização, pois a fiscalização manual está passando para a fiscalização eletrônica – FEM, e dessa forma o software que gere os dados também passou por mudanças, inviabilizando o desenvolvimento de um perfil por cidades, espera-se que assim que a transição for finalizada em possa ter os perfis não só das 10 maiores cidades, como também do Estado todo, considerando todas as suas peculiaridades devido à vastidão territorial.

COBERTURA DOS ESTABELECIMENTOS NO ESTADO

- informar a periodicidade das inspeções realizadas, principalmente nos estabelecimentos ilegais, irregulares e estabelecimentos sem Assistência Técnica Farmacêutica efetiva.

A cobertura, completa, dos estabelecimentos no Estado não foi realizada até o final do segundo semestre de 2016, tendo em vista que existem apenas sete fiscais em exercício de viagem pelo Estado, em pelo menos três visitas no ano. A prioridade foi para estabelecimentos ilegais ou irregulares perante o Conselho. Foi cobrada a integralidade da assistência farmacêutica no Estado, entretanto visto a vastidão e diferenças do território do Estado da Bahia, foram consideradas as peculiaridades de cada região onde algumas estratégias foram alteradas no decorrer do ano, com a ciência da diretoria e do plenário. Teve-se a meta de cobrir em até três vezes a visita de cada estabelecimento quer seja público quer seja privado, pois não mais houve distinção, visto a nova Lei 13.021/2014, entretanto devido ao pequeno número de fiscais e vastidão do território, obtivemos pelo menos uma visita a cada estabelecimento, salvo nas cidades onde há seccionais do regional, as quais foram cobertas com as três visitas anuais programadas. Foram realizadas ação do tipo blitz, apurações de denúncias, fiscalização de farmácias públicas, ações conjuntas.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA
SETOR DE FISCALIZAÇÃO

EFICÁCIA DA FISCALIZAÇÃO EXERCIDA

- Avaliar se o Plano de Fiscalização aplicado no exercício anterior produziu efeitos positivos nos Índices de Fiscalização do Conselho Regional.

Considerando as normas estabelecidas por Resoluções do Conselho Federal de Farmácia o plano e estratégias que foram apresentados no plano para, aumentou-se muito a eficiência da fiscalização pois, adquiriu-se uma nova frota de veículos em 2015 melhorando deslocamento pelo Estado, criou-se o Manual de Fiscalização CRF-BA 1ª Edição em 2015, fazendo com que começasse a haver uma padronização dos procedimentos. As orientações em inspeções estão registradas nos termos, demonstrando que em mais de um terço das inspeções houve algum tipo de orientação fiscal. Os testes da FEM foram interrompidos no ano de 2016 devido ao fato de termos que aguardar o Conselho Federal disponibilizar o software próprio desenvolvido pelo mesmo. Os relatórios de gestão também foram trabalhados para facilitar a visualização do processo fiscalizatório como um todo, no estado.

Vale ressaltar que a nova coordenação utilizou os dados oriundos do sistema utilizado pela instituição e dos setores da instituição, pois é a base para as estimativas e correlações de acordo com RESOLUÇÃO Nº 600 DE 26 DE JULHO DE 2013, que Regulamenta o procedimento de fiscalização dos Conselhos Regionais de Farmácia. Tem-se que o plano vem sendo eficaz no que se propõe de nortear as ações planejadas da fiscalização do CRF-BA, uma vez que tem e visto o aumento gradativo dos índices de fiscalizações no estado, bem como a qualidade do trabalho dos fiscais.

Ag/3/v

Atoules

OP

10